

# **EDITORIAL: POR UM PLURALISMO DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS EDUCATIVAS**

**EDITORIAL: FOR A PLURALISM OF RESEARCH IN SCIENCE EDUCATION,  
MATHEMATICAL EDUCATION AND EDUCATIONAL TECHNOLOGIES**

**Robson Simplicio de Sousa**

Doutor em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde.  
Universidade Federal do Paraná (UFPR), Palotina, PR, Brasil.

 <https://orcid.org/0000-0002-4637-5014>  
[robsonsimplicio@hotmail.com](mailto:robsonsimplicio@hotmail.com)

As pesquisas nos campos da Educação em Ciências e da Educação Matemática são atualmente marcadas pela pluralidade de perspectivas teórico-metodológicas. Isso evidencia, por um lado, a maturidade desses campos de lidar com questões que impossibilitam uma homogeneidade investigativa e, por outro lado, refletem os múltiplos interesses dos investigadores ao externar em produções acadêmicas distintas posturas epistemológicas. Para além disso, pensar esses campos a partir das exigências contemporâneas do uso das tecnologias complexifica os fenômenos investigativos já perpassados por inúmeros desafios.

O Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências, Educação Matemática e Tecnologias Educativas (PPGECEMTE) do Setor Palotina da Universidade Federal do Paraná (UFPR) se constitui em uma iniciativa de lidar com as questões supracitadas. O marco de sua implantação no ano de 2020, em um contexto pandêmico, reforçou a necessidade de lidarmos com as problemáticas dos campos da Educação em Ciências e Educação Matemática e em como essas são atravessadas pelos desafios tecnológicos que se impuseram. Portanto, há 5 anos o PPGECEMTE tem fomentado pesquisas nesta seara.

É com satisfação que o PPGECEMTE vem extrapolar a amplitude de divulgação de pesquisas de seu interesse a partir da criação da **VESTIGARE: Revista de Pesquisas em Educação, Ciências e Tecnologias**. A Vestigare aceita para publicação artigos científicos inéditos, escritos em português, inglês, espanhol, resultantes de pesquisas científicas que contribuam para o diálogo e divulgação das produções das áreas de Educação em Ciências (Educação Química, Educação em Astronomia, Ensino de Física, Educação em Biologia), Educação Matemática, Educação Ambiental, Educação em Saúde, Educação em Computação e Tecnologias Educativas.

O periódico semestral tem como foco investigações de ensino e de aprendizagem de ciências em ambientes escolares e não-escolares, desde a primeira infância até a educação universitária. Valoriza a pesquisa prática educacional, guiada por realidades educacionais em sistemas, escolas, faculdades e universidades. Além disso, publica pesquisas de abordagens históricas, filosóficas e sociológicas para promover a melhoria do ensino e da aprendizagem e o desenvolvimento intelectual dos indivíduos imersos na sociedade. Divulga pesquisas realizadas em instituições nacionais e internacionais.

Para o primeiro número da VESTIGARE, contamos com oito artigos com uma pluralidade de correntes teóricas, de distintas instituições do Brasil e do exterior e que externam resultados de pesquisa que consideramos de grande relevância aquelas e aqueles que se interessem pelo escopo da Vestigare. Segue uma breve apresentação das produções.

Em “Há uma Crise na Alfabetização Científica e Tecnológica? Uma Reflexão Crítica sobre STEM e Transformação Social” de Geraldo Wellington Rocha Fernandes, o autor apresenta um ensaio fundamentado em Fourez com uma defesa de uma Alfabetização Científica e Tecnológica que, para além do domínio técnico-científico, contemple dimensões éticas, políticas e sociais. O autor argumenta que isso possibilita ter como horizonte a justiça social, a democracia e a ação sociopolítica.

No artigo “Por uma Formação de Professores(as) de Química para/na/com a Diversidade na Escola”, Wanderson Diogo Andrade da Silva, em uma escrita ensaística, discute questões que perpassam a diversidade na formação de professores de Química. O autor trata da temática da formação docente ao lidar com questões étnico-raciais, de gênero, de sexualidade, ao valorizar a pluralidade a partir de um Ensino de Química pela inclusão.

De autoria de Diego Nascimento da Costa, Maitê Thainara Barth, Bruna Adriane Fary-Hidai e Roberto Dalmo Varallo Lima de Oliveira, “Ecos Urbanos no Antropoceno: o Picho como Pedagogia Cultural nos Muros de Pelotas” apresenta por meio da cartografia como o picho percebido na cidade de Pelotas (RS) mobiliza saberes que podem ajudar a pautar questões ambientais, sociais, decoloniais e subjetivas. Nesse viés, os autores chamam a atenção para a marginalização do picho, ao mesmo tempo que esta intervenção urbana incentiva a questionar imposições sociais e políticas.

No artigo “Las Concepciones que Tienen los Estudiantes de Psicología sobre la Cientificidad de la Disciplina”, Rigoberto León-Sánchez e Kirareset Barrera-García, do México, apresentam percepções e atitudes de estudantes de psicologia sobre uma disciplina de Ciências. Os autores buscam identificar aspectos relevantes para o desenvolvimento do conhecimento científico, como o sócio-histórico, além da necessidade de aproximação à história e à filosofia da ciência no ensino de psicologia, para que os estudantes reconheçam seu caráter científico.

Os autores Maria do Carmo Galiazz e Robson Simplicio de Sousa tratam em “Influências Fenomenológicas e Hermenêuticas de James F. Donnelly ao Currículo, à Docência e ao Modo de Ser-Com na Educação em Ciências” da obra de James F. Donnelly que problematizou o caráter instrumental conferido ao currículo de Ciências. Segundo os autores, após quase três décadas das produções de Donnelly, elas contribuem para questionarmos nosso modo de ser professor(a) de Ciências, atentos a questões éticas, curriculares, e das tradições educativas.

No texto “A Educação Tecnológica como Componente Transformador na Educação Básica em Marituba/PA: Uma Reflexão da Docência”, Rutelene Natanaele Barbosa de Sousa, Yasmin Ramos da Costa e Sebastião Rodrigues-Moura buscam compreender reflexões docentes acerca da implementação da robótica educacional por meio da interdisciplinaridade e seus impactos no desenvolvimento científico e sociocultural na Educação Básica em um município do Pará. Os autores concluem que a robótica educacional possui potencial pedagógico, ainda que seja desafiadora para os professores.

Os autores Arthur Rezende da Silva e Valéria de Souza Marcelino apresentam em “Análise Textual Discursiva de Documentos: Um Percurso para Novas Compreensões” indicativos para pesquisadores que se utilizam da Análise Textual Discursiva (ATD) em pesquisas documentais. Segundo os autores, a ATD contribui para a compreensão de documentos em análise, ampliando os horizontes do pesquisador.

No texto “O Projeto de Pesquisa na Perspectiva Fenomenológica” de Tiago Emanuel Klüber, o autor apresenta sua compreensão sobre a constituição de um projeto de pesquisa em uma visão fenomenológica. Para isso, o autor expõe aspectos centrais da fenomenologia que sustentam sua compreensão de projeto fenomenológico, para, por fim, delinear aspectos que um projeto de pesquisa fenomenológico pode conter.

A partir das breves descrições realizadas acima, espero que tenha sido possível identificar a pluralidade de perspectivas que este primeiro número da VESTIGARE buscou contemplar. Essas descrições constituem, portanto, um convite à leitura dessas produções que já no primeiro número dão o tom do que almejamos a este periódico nascente.

Por fim, fica o convite às pesquisadoras e aos pesquisadores que desenvolvem investigações dentro do escopo da VESTIGARE a enviarem suas contribuições. A partir delas é que será possível ampliar os horizontes cada vez mais plurais das pesquisas em Educação em Ciências, em Educação Matemática e em Tecnologias Educativas.